

Título: Cruzeiro do Sul compra Universidade Positivo

Veículo: Valor Econômico - **Localidade:** SAO PAULO - SP - **Data de publicação:** 06/12/2019

Editoria: Empresas - **Página:** Capa,B6

Centragem: 108 cm/coluna - **Retorno mídia:** R\$ 108.108,00

Venda da Universidade Positivo
Três meses após adquirir o centro universitário Brazcubas, de Mogi das Cruzes (SP), a Cruzeiro do Sul fechou a compra de 100% da Universidade Positivo, do Paraná, um dos ativos mais cobiçados do setor. Segundo fontes, a transação girou em torno de R\$ 500 milhões. **B6**

Título: Cruzeiro do Sul compra Universidade Positivo

Veículo: Valor Econômico - **Localidade:** SAO PAULO - SP - **Data de publicação:** 06/12/2019

Editoria: Empresas - **Página:** Capa, B6

Centragem: 108 cm/coluna - **Retorno mídia:** R\$ 108.108,00

Educação Grupo do Paraná se volta para ensino básico e prevê aquisições

Cruzeiro do Sul compra Universidade Positivo

Beth Koike
De São Paulo

Três meses após adquirir o centro universitário Braz Cubas, a Cruzeiro do Sul fechou a compra de 100% da Universidade Positivo, do Paraná, um dos ativos mais cobiçados do mercado. Segundo fontes, a transação girou na casa dos R\$ 500 milhões.

Com isso, a Cruzeiro do Sul passa a ter 350 mil alunos e receita de R\$ 2 bilhões, além de ser um forte competidor em cursos de medicina, com 685 vagas nessa graduação, que apresenta o melhor retorno do ensino superior. "Há uma grande oportunidade de crescimento nos campi de Curitiba e Londrina, e também em ensino a distância, onde pretendemos ampliar a oferta de cursos", disse Fábio Figueiredo, diretor de planejamento da **Cruzeiro do Sul Educacional**. A transação marca ainda a entrada da instituição no Paraná. O grupo tem unidades em São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraíba.

As conversas entre Cruzeiro do Sul e Positivo levaram mais de um ano e meio. Mas a ideia do grupo paranaense de vender o negócio de educação já existe há

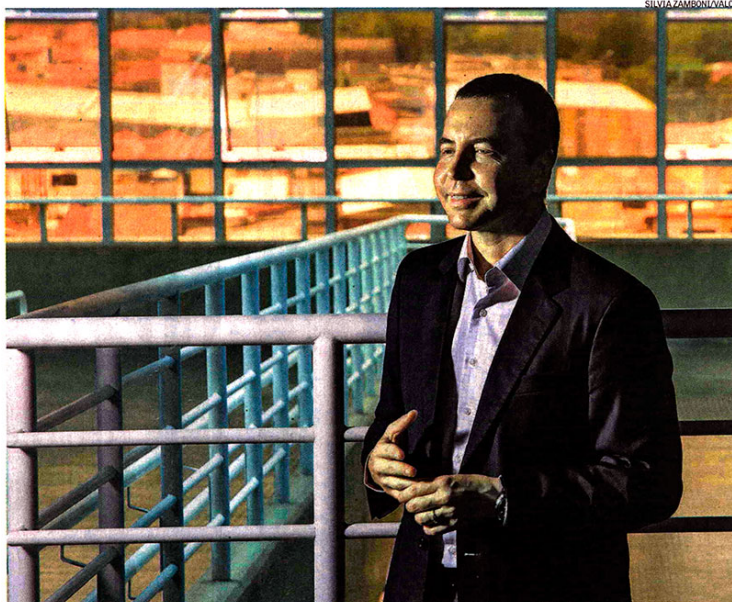
mais de cinco anos. Várias outras instituições de ensino e fundos de private equity tentaram comprá-lo, sem sucesso, uma vez que na época o objetivo era vender todo o negócio, formado por universidades, sistemas de ensino e escolas de educação básica.

Houve uma mudança na estratégia, com a venda dos negócios separadamente. Em maio, a Arco Educação adquiriu o sistema de ensino da Positivo, que atende escolas privadas, por R\$ 1,6 bilhão.

Com a venda da universidade, que conta com 33 mil alunos e receita de cerca de R\$ 350 milhões, a Positivo agora se concentra em duas frentes: escolas e sistemas de ensino para rede pública. "Temos R\$ 200 milhões para aquisições de escolas", disse Lucas Guimarães, presidente do Grupo Positivo. Neste ano, a empresa já comprou três colégios, com seis unidades distribuídas em Curitiba, Cascavel e Foz do Iguaçu, no Paraná.

Atualmente, a empresa conta com 17 mil alunos matriculados em 21 escolas localizadas em Ponta Grossa, Londrina, Curitiba, Cascavel, Foz do Iguaçu (PR) e em Joinville, em Santa Catarina.

Ainda segundo Guimarães, nes-



Fábio Figueiredo, diretor da Cruzeiro do Sul, que passa a ter 350 mil alunos e uma receita de R\$ 2 bilhões

Na ponta do lápis

Dados da Cruzeiro do Sul e da Universidade Positivo

	Cruzeiro do Sul Educacional	Universidade Positivo
Número de alunos	350 mil	33 mil
Acionistas	Familias Figueiredo e Padovesi e fundo soberano de Cingapura (GIC)	Familias Guimarães, Formighieri, Lago, Vaz, Vargas e Rotenberg
Receita	R\$ 1,5 bilhão *	R\$ 350 milhões **
Marcas	Cruzeiro do Sul, Unucid, Unifran, Bráz Cubas, UDF, Ceunsp, FASS, Módulo, Cesuca, FSG e Unipê	Positivo

R\$ 500 milhões

é o valor estimado da aquisição da Universidade Positivo pela Cruzeiro do Sul

Fonte: Empresas. * Estimativa para 2019, sem considerar aquisições das universidades Braz Cubas e Positivo; ** Estimativa para 2019

sa nova fase haverá investimentos na área de sistemas de ensino que atendem as escolas municipais. Esse material, denominado Aprende Brasil, é hoje distribuído para 250 mil alunos. "Antes da crise fiscal dos municípios, chegamos a aten-

der 500 mil estudantes da rede pública com nosso sistema de ensino", disse. O Aprende Brasil não foi vendido à Arco, apenas o material que atende escolas privadas.

O Grupo Positivo tem como acionistas as famílias Guimarães,

Formighieri, Lago, Vaz, Vargas e Rotenberg. Cinco delas, com exceção da família Vaz, também são sócias da Positivo Tecnologia, uma empresa independente, com ações negociadas em bolsa.

Questionado se a forte alta, nos últimos dias, das ações da Positivo Tecnologia (veja abaixo) está relacionada à venda da universidade, Guimarães negou que haja ligação. Ele afirmou que não há intenção dos vendedores de investir os recursos captados com o setor de educação na companhia que fabrica computadores. Somando a venda dos sistemas de ensino e da universidade, os acionistas levantaram R\$ 2,1 bilhões. "São negócios totalmente independentes, apesar de haver controladores comuns", disse o executivo, que também faz parte de uma das famílias fundadoras do grupo. Os controladores da Positivo Tecnologia detêm uma fatia de 70,7% das ações.